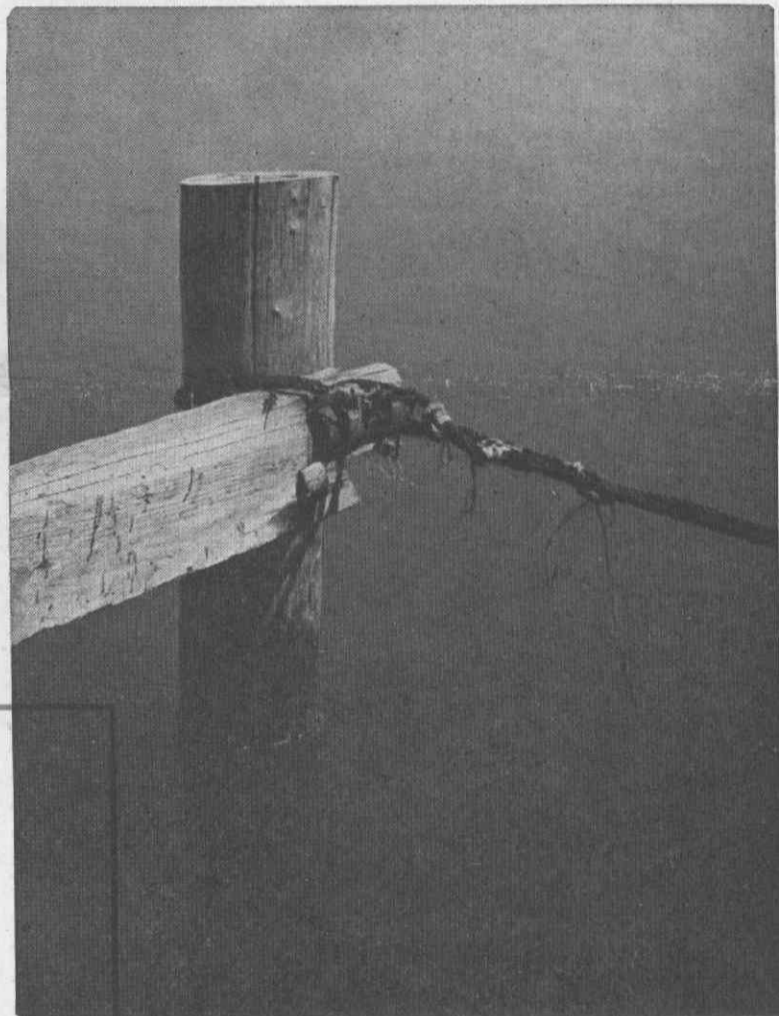


Clube do Galitos, numa manifestação comprovativa da sua ecléctica actividade, não se limita a conquistar troféus apenas nas pistas ou nos rinques.

Habitou já a cidade aos seus valiosos programas culturais, desde o teatro das primeiras horas até às últimas exposições e conferências.

Na Semana do Clube, que este ano atinge inusitada importância com a realização dos Campeonatos Nacionais de Remo, das Provas Luso-Brasileiras e do Festival Desportivo de Basquetebol com a equipa brasileira Campeã do Mundo e a Seleção de Aveiro, realizaram-se diversas manifestações de cultura, das quais é justo mencionar com especial relevo a Exposição Fotográfica, E' que ela pode considerar-se como o primeiro anúncio, o despertar das atenções para o I Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, em que podem participar todos os fotógrafos amadores, residentes em Portugal Continental. E' uma iniciativa que, certamente, irá redundar em apreciável acontecimento artístico para a cidade e constituirá mais um êxito para o já glorioso Clube dos Galitos.

E' da Exposição Fotográfica, inaugurada no dia 30 do passado mês, que reproduzimos hoje uma bela fotografia, sugestiva e feliz no pormenor captado pelo nosso ilustre colaborador fotográfico António Matias.



Continua na página 5

DEUS, o HOMEM e o DOMINGO

Conforme a notícia que, devida e oportunamente, demos no último número do nosso jornal, e que hoje completamos com a reportagem dos trabalhos dos últimos dois dias, a VI Semana de Estudos Pastorais concluiu-se com a seriedade de quem estuda um problema, grave e urgente, de cuja resolução depende um contributo apreciável para a ordem social dos povos e para a vida religiosa das comunidades cristãs. Foram as seguintes as conclusões da VI Semana de Estudos Pastorais:

O clero diocesano de Aveiro, ao celebrar a sua VI Semana de Estudos Pastorais, trabalhou juntamente com sacerdotes do Patriarcado lisbonense, da Arquidiocese bracarense, das Dioceses de Viseu e Guarda, da Ordem de São Bento e também com muitos seminaristas e grande número de elementos dos organismos da Acção Católica e mais fiéis do mundo laical.

Em seus cuidados pastorais e, sob a paternal e alta presidência do Venerando Prelado da Igreja de Aveiro considerando e meditando com a maior atenção e zelo o candente problema da Santificação do Dia do Senhor, ao fim de seu cuidadoso estudo estabeleceu e firmou as seguintes conclusões:

1.ª — Segundo os ditames do Livro Santo, há certos tempos em que o homem deve

prestar a Deus seu culto de louvor e adoração. De todo o sempre a Igreja estabeleceu que este dever havia de ter seu cumprimento no primeiro dia da semana, em memória da Ressurreição do Senhor Jesus, e logo este dia, entre outras designações, foi chamado Domingo ou Dia do Senhor.

2.ª — A cessação de canseiras e cuidados terrenos que se estabeleceu sucessivamente para o Domingo destinava-se, como se destina, a deixar ao homem liberdade plena para o serviço e louvor de Deus.

3.ª — A santificação essencial do Dia do Senhor irradia como, de seu foco único e próprio, da celebração eucarística, representação da Santa Ceia, muito embora sejam convenientes e até mesmo necessárias colectivamente devoções que mantenham presente, na consciência fiel, a gratidão pelo que deve a Deus.

4.ª — O Domingo comemora a Ressurreição do Senhor Jesus e prelude a nossa própria ressurreição.

5.ª — Pelo seu carácter sagrado e ainda por corresponder a condições naturais, o Domingo é um dia particularmente festivo e o dia da família por excelência, natural e sobrenaturalmente des-

SÍMBOLO

No fundo negro do Maracanã, debruado por luzes nocturnas, Gilmar recorta-se como um bólido luminoso — ele, o maior dos «arqueiros» do Brasil, campeão do Mundo!

E' assim Gilmar! E' assim o Desporto brasileiro, que agora nos visita em luzidia e honrosa caravana: uma estrela de primeira grandeza no firmamento do Desporto Mundial!

PRISÃO

Um calabre, uma amarra, um cordel, quase desfeito, quase podre, quase a partir... Mas, por ele, quem estará preso à estaca enterrada nas águas mansas da Ria?... O barco dum pescador de enguias ou o veleiro dum marujo que nasceu de alma voltada ao mais alto mar?...

E' que basta um fio de seda para impedir que um balão suba até às estrelas do céu!

Foto de António Matias

AS Comemorações Henriquinas atingem agora o seu maior esplendor festivo. Todos os povos marinheiros afluem a Sagres para aí, onde nasceu o Mundo Novo das Descobertas, prestarem imponente homenagem ao maior dos Descobridores; o Presidente Kubistchek associa-se, finalmente, porque as glórias do Infante pertecem a todo o Mundo lusitano; e o povo luso-brasileiro congratula-se irmãmente na realização dos seus I Jogos.

O Desporto retoma, nesta hora alta das Comemorações Henriquinas, aquela pureza original com que se apresentou na cidade dos gregos.

As famosas Olimpíadas nasceram sob a mão protectora de Zeus, mas logo se abriram em braço hospitaleiro

para os povos que vinham de longe presenciá-las. Não eram só luta nem corrida; eram cultura, convivência, aliança, comunidade.

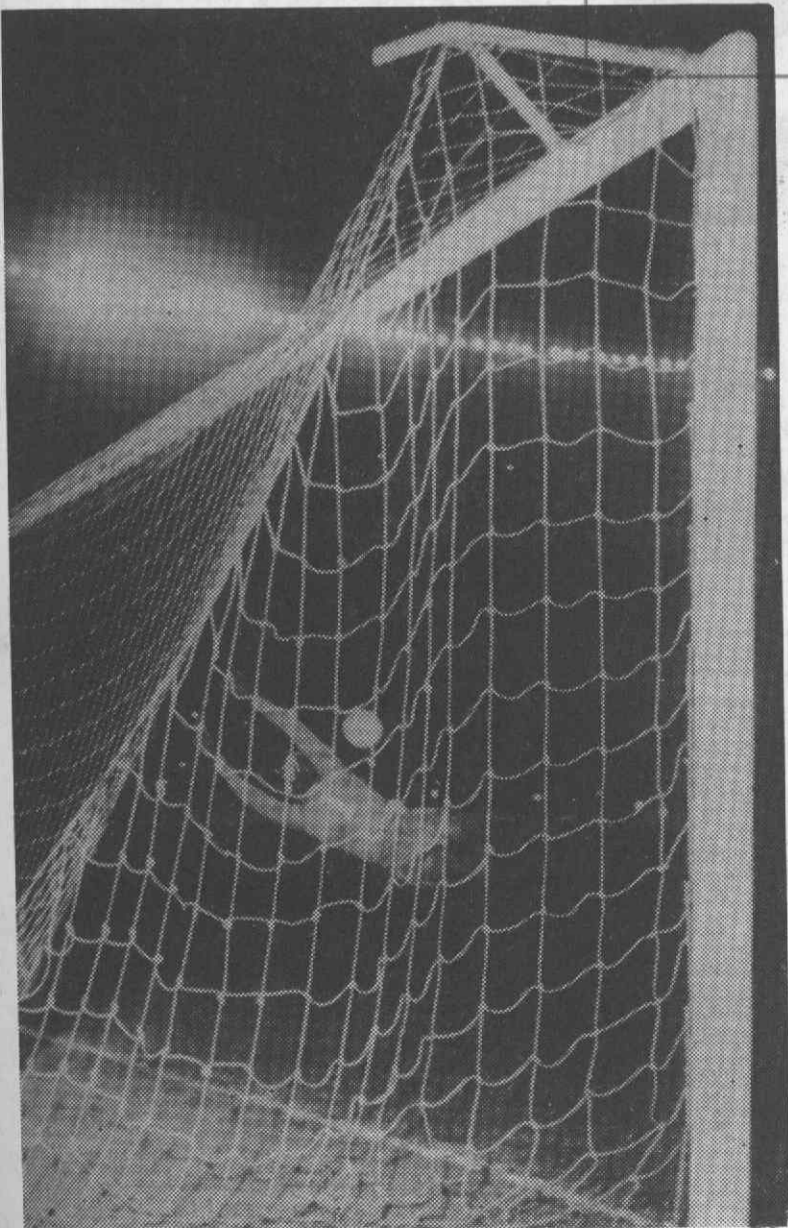
Foi assim em Olímpia, na E'lida, em honra de Zeus; foi assim em Nemeia na Argólia, em honra de Hércules! Como as Olimpíadas, por que não o hão-de ser agora também os I Jogos Luso-Brasileiros em honra do Infante, glória comum de duas pátrias irmãs?

A nossa cidade teve a honra de ser escolhida para as regatas de Remo.

Não podemos deixar de assinalar o facto com o merecido relevo.

E o Correio do Vouga, ao abrir aos ilustres visitantes as suas páginas, como quem abre a porta a visita que muito se preza, com regozijo de alma lhes repete aquela saudação, simples de forma mas rica de sentimentos, que sempre se dirige aos que muito estimamos receber: — Benvindos sejam, nesta vossa casa!..

Benvindos





Curso de Técnica de Vendas e Publicidade

Terminou, por este ano, no passado dia 29 de Julho, o Curso de Técnica de Vendas e Publicidade, que o Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro facultou aos seus sócios e empregados.

As lições, dadas pelo distinto advogado e ilustre professor da Escola Técnica, Doutor David Cristo, despertaram sempre, nos numerosos auditores, um significativo interesse demonstrar a proficuidade da iniciativa que, portanto, importa prosseguir.

Incêndio

As corporações dos bombeiros foram chamadas para a Quinta do Loureiro, Cacia, onde deflagrou um violento incêndio, num campo de matto, que ameaçava atingir graves proporções.

Ali acorreram com várias viaturas, as duas unidades desta cidade, mas felizmente o fogo já havia sido eliminado por dezenas de populares que acorreram ao sinistro.

Pela Capitania

Em 27, demandou a barra, vindo de Setúbal, o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento, e saíram para Lisboa o rebocador «Foz do Vouga» e o navio-tanque «Cláudia».

Em 28, com destino ao Porto, saiu, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Em 29, procedente de Lisboa, demandou a barra, a reboque do «Foz do Vouga», o navio-tanque «Cláudia», com 752 toneladas de gasolina, e saiu para Lisboa, em lastro, o arrastão bacalhoeiro «São Gonçalves».

Em 30, para Lisboa, a reboque do «Foz do Vouga», saiu o navio-tanque «Cláudia» e para o mesmo porto, saiu o navio-motor «São Silvestre», com 165 toneladas de carga geral.

Em 31, vindos de Leixões e Lisboa, respectivamente, demandaram a barra os barcos alemães «Eifel», com 200 toneladas de carga geral, e o navio-tanque «Shell Tagus», com 1109 toneladas de combustíveis líquidos, que, no mesmo dia, em lastro, regressou a Lisboa.

Em 2, saiu para o Porto, em lastro, o navio alemão «Eifel».

Semana do Náufrago

Como nos anos anteriores, também este ano se realizará a «Semana do Náufrago», que tem por fim angariar fundos destinados à renovação do material do Instituto de Socorros a Náufragos, e cujo programa é o seguinte:

I — Hasteamento da bandeira do Instituto nas instalações da área de Aveiro, durante os dias comemorativos da «Semana».

II — Exercício do lançamento à água do salva-vidas «Almirante

Afreixo», com saída da barra, para demonstração do adestramento do pessoal, pelas 15 horas do dia 7 do corrente.

III — Casas-abrigo do Forte da Barra patentes ao público, no dia 14 do corrente.

Morto na Ria

Aproveitando o dia de descanso de que dispunham, decidiram dar um passeio num pequeno barco à vela, no Estreito dos Frades, na Ria de Aveiro, Luciano Gomes, de 17 anos e José Fernando Miguéis, de 18 anos.

Bruscamente, um súbito golpe de vento voltou a embarcação e enquanto o Luciano conseguiu manter-se agarrado ao barco até chegar à margem, o Fernando Miguéis, que chegou ainda a ser visto a poucos metros da margem, acabou por desaparecer nas águas, morrendo, talvez, em consequência do esforço que produziu para se salvar. Os dois jovens pertenciam à secção de vela do Sporting Clube de Aveiro e o desastre causou profunda impressão nos meios locais.

O cadáver apareceu no dia 3, perto de Cacia, e o seu enterramento, nesse mesmo dia à tarde, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Reacção ao Ante-Plano

«Correio do Vouga» publicará no seu próximo número um artigo do seu ilustre colaborador «Ar livre» a analisar, com criteriosa objectividade, e entranhado aveirismo, o Plano de Urbanização agora, por lei, exposto à apreciação judiciosa do público competente.

Quem perdeu?

Foram achados na via pública durante o mês de Julho e entregues no Comando da P. S. P. os seguintes objectos:

Uma bicicleta de homem; duas chaves de bocas; estojó de cabedal com duas chaves; cinco quilos de esparguete; um anel de ouro de criança; porta moedas com certa quantia; haste indicativa de largura de camioneta; uma franga.

Escutismo

Partiu na sexta-feira para Lisboa o contingente da Região de Aveiro que vai tomar parte no XI Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas.

A chefia do contingente, num total de 17 escutas, que representa os grupos de Aveiro, Ilhavo, Esgueira, Bunheiro e Seminário, está a cargo do chefe Armando Coutinho.

Desejamos aos Escutas da nossa Região uma boa viagem e um feliz acampamento, cheio de alegria e de boa disposição. Boa caça rapazes.

Dr. Rocha e Cunha

De regresso de Heidelberg, Alemanha, em cuja Universidade exercia, há anos, a função de leitor, encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filhinhos, o sr. Dr. António Rocha e Cunha, ilustre professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Queda mortal

Na sua casa de Verdémilho, ao tentar abrir uma porta, o sr. Benjamim Jorge de Almeida Lopes, de 29 anos, carpinteiro, natural de Avintes, Vila Nova de Gaia, filho do sr. José Fernandes Lopes e da sr.ª Matilde de Almeida, caiu pelas escadas.

Conduzido ao Hospital, faleceu pouco depois.

Casa do Povo de Oliveirinha

Comemorando 18^o anos de existência e assinalando o 26.^o aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, a Casa do Povo de Oliveirinha, inaugura no dia 18 de Setembro próximo, com a presença das entidades oficiais, as suas novas instalações, melhoramento que desde há muito se impunha, dadas as deficientes condições em que aquela instituição estava instalada.

Para os Pobres

Por intermédio do sr. Mário Veiga, recebemos a quantia de 132\$10, proveniente de esmolas deixadas num nicho de Santo António existente nas ladeiras de Verdémilho, sendo 50\$00 para as «Florinhas do Vouga» e o restante para os «Caminhos».

Agradecemos.



ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutela; Maria da Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira, e Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa.

Amanhã — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arrábida Vilhena; Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira; e António Vieira dos Santos Carlos.

Dia 8 — D. Maria Mãre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; D. Maria Judite Barreto e Rosele, esposa do sr. Eílio Marques Maia; D. Maria Alice dos Santos Madal; Palmira Maria de Almeida Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; e José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Conchita Cintron Castelo Branco, esposa do sr. D. Francisco Castelo Branco; D. Maria Gertudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Maria Júlia Moniz de Freitas Reposo, esposa do sr. Dr. João Reposo; e sr. João Augusto Martins Coutinho Lima.

Dia 10 — Américo da Silva Soares.

Dia 11 — D. Eulália de Oliveira Pires, esposa do comerciante Manuel Pires Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimaraes e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez de la Peña, filha do sr. Francisco Gonzalez de la Peña; Maria de Lourdes Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Casimira dos Santos Madal, filha do sr. Duarte Madal de Matos; António José Mónica Simões Ré, filho do Comendante sr. António José Simões Ré; Comendante Alvaro Pessa; Luís Mateus; e Padre João Paulo da Graça Ramos.

Dia 12 — Major António Santa Clara Ferreira.

O NOSSO DIRECTOR

Saiu anteontem do Hospital da Misericórdia, onde se havia submetido a uma operação cirúrgica, o rev. Padre Manuel Caelano Fidalgo, que se encontra agora em convalescença na sua casa do Monte, Murtoza.

Apresentamos-lhe votos de rápido restabelecimento,

ANTÓNIO DUARTE

Teve a gentileza, que muito agradecemos, de vir à nossa redacção apresentar-nos cumprimentos, o escultor António Duarte, que vai orientar a Missa Estética de Férias que, de 1 de Agosto a 30 de Setembro, se realiza em Aveiro.

LARES EM FESTA

Está em festa o lar dos nossos queridos amigos sr.ª D. Maria de Lourdes Gêmelas Cardoso Moraes e sr. Manuel Moraes. Deus enriqueceu-o, no dia 1 do corrente, com mais uma filhinha, que nasceu no Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade. Os nossos parabéns.

VIDA ESCOLAR

Para o segundo ano do Instituto Comercial, do Porto, transitou João José Marques Reis, e para a quarta classe de instrução primária, a menina Rosa Virgínia dos Reis Lopes, respectivamente, filha e neta do Sr. Jeremias dos Reis Rosária.

TERMAS

Para S. Pedro do Sul, seguiu com sua esposa, o sr. Lucílio Garcia. Em Peso do Minho, encontra-se o sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto e sua esposa.

Recepções à embaixada desportiva brasileira

Aveiro, foi escolhido para local de disputa de algumas provas dos Jogos Luso-Brasileiros. As entidades oficiais da nossa cidade receber procuraram com fidalguia a delegação brasileira.

Ontem à tarde foi recebida nos Paços do Concelho, numa sessão em que falou o sr. Eduardo Cerqueira, distinto publicista aveirense.

★ Também no Clube dos Galitos se realizou idêntica sessão.

Só no próximo número nos referiremos, com o devido relevo, a estes acontecimentos.

Missão Estética de Férias

De 1 de Agosto a 30 de Setembro, conforme o nosso jornal anunciou, está a funcionar no Museu Regional de Aveiro a XIII Missão Estética de Férias que a Academia Nacional de Belas Artes resolveu se realizasse este ano na nossa cidade de Aveiro.



HOJE

Teatro Aveirense — «A Bela de Vera Cruz». Um filme de aventuras, para maiores de 17 anos.

Realização aceitável. Interpretações sofríveis. A acção decorre à volta de um amor impossível. A solução é lógica, aceitável e, sobretudo, única. PARA ADULTOS.

«Passaporte para a traição». — Género policial, para maiores de 17 anos. Realização e desempenho equilibrados. O ambiente do crime, traição e violência levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ

Teatro Aveirense — «Babette vai à guerra». Uma comédia, com Brigitte Bardot, Jacques Charrier e Francis Blanche, para maiores de 12 anos. A' tarde e à noite.

Uma boa comédia bem realizada e interpretada. Brigitte Bardot obtém aqui um êxito justo sem recorrer aos lamentáveis processos de outras películas. Francis Blanche é notável como chefe da Gestapo.

Merece louvor a actuação de Brigitte Bardot neste filme bem diferente do seu habitual. PARA TODOS.

Cine Avenida — «Heróis de Cordura». Um drama, com Gary Cooper e Rita Hayworth, para maiores de 17 anos. A' tarde e à noite. Realização equilibrada. Bom desempenho. Coragem de um desta-

camento de soldados. Luta e violência. PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA

Cine Avenida — «Fidalgos e plebeus». Uma comédia, com Vittorio de Sica, Silvia Pinal e António Citarello, para maiores de 17 anos. Realização e interpretação muito boas. Situações equívocas. Cenas de amor exageradas. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

QUARTA-FEIRA

Teatro Aveirense — «A mulher desejada». Um filme dramático, para maiores de 17 anos. Realização e desempenho em bom plano. Argumento bem estruturado mas sobre tema de grande surdez moral. O argumento da película foca aspectos torpes da vida. Imagens inconvenientes e excessos amorosos classificam o filme PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS.

QUINTA-FEIRA

Teatro Aveirense — «Garotos de Londres». Uma película dramática, para maiores de 17 anos. Realização e interpretação de nível elevado. Problema da criança abandonada. Movimento da assistência social em seu favor. Cenas chocantes e de realismo extremo reservam o filme PARA ADULTOS.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVEIRENSE
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	ODINOT
Sexta-feira . . .	M O U R A

DESPORTIVO

REMO

CAMINHENSE - primeiro campeão dos Nacionais de 1960

Na magnífica e esplendorosa pista do Rio Novo do Príncipe — que alguns consideram como a melhor do Mundo — começaram a disputar-se na passada quinta-feira os Campeonatos Nacionais de Remo, deste ano.

O programa deste dia apenas englobava a prova de «shell» de 4 seniores, que era aguardada com viva expectativa, pois esperava-se forte réplica dos cufistas aos seleccionados olímpicos — o Caminhense.

E com bastante público, a despeito de ser dia de semana, a prova disputou-se com a participação dos rapazes da CUF, Caminhense e Galitos.

A PROVA DE «SHELL» DE 4

Na largada, os cufistas adiantaram-se ligeiramente, mas, em breve, tudo voltava à normalidade.

Entre os 1.000 e 1.500 metros a corrida ganhou extraordinária animação, pois se a Cuf e Caminhense denotavam firme predileção para discutirem, entre si, o título, o Galitos, num alarde de magnífico brio, entusiasmava a assistência com a sua prova excelente, não abdicando da luta.

Mas num golpe de grande classe os minhotos adiantaram-se um barco aos rapazes do Sul, que acusaram o golpe, tendo algumas remadas «em falso». No entanto estes replicaram muito bem e, aos 1.800 metros, tentaram quase o impossível, «picando». O Caminhense não se deixou surpreender,

ganhando a corrida com grande merecimento.

Os resultados oficiais foram os seguintes:

1.º — Caminhense, 7 m. 10 s.; 2.º Desportivo da C. U. F. a um comprimento; 3.º — Galitos a um comprimento e meio dos minhotos.

★

Ontem realizaram-se as provas de Skiff, senior, shell de 8, seniores.

★

Começam hoje a disputar-se, simultaneamente com os Campeonatos Nacionais, as provas dos Jogos Luso-Brasileiros.

Semana dos Galitos

Exemplo do que vem sucedendo há já alguns anos, o Clube dos Galitos — gloriosa colectividade da nossa terra — levou mais uma vez a efeito uma semana desportiva, enriquecida este ano com algumas actividades culturais de grande significado e atestarem uma vitalidade que no nosso meio é única e que poucos clubes da província podem igualar.

O Galitos não vive apenas para o remo ou para o basquetebol, as suas modalidades mais representativas. Os seus dirigentes têm visões mais largas e põem em prática um programa de actividades que não só os enobrecem, como também elevam o prestígio do «nosso» Galitos e da cidade de Aveiro.

As Exposições Filatélica e Fotográfica, o Atletismo, a Nataçao, o Tiro, a Pesca, o Oquei, o Basquetebol, as Conferências, o Campismo, o Voleibol, tudo isto faz parte dum «Semana» que movimentou dezenas e dezenas de atletas, que levou muitos aveirenses a visitarem a sede do clube, a aproximarem-se e a tomarem conhecimento da obra profunda de vitalidade do glorioso Galitos.

Aveiro tem uma semana de festa, nos sete dias festivos do Galitos.

Como constava do programa, realizaram-se as provas nele inseridas.

ATLETISMO

800 metros — 1.º Arlindo Silva; 2.º Manuel Vieira; 3.º José Luis Pinho.

80 metros — 1.º Florival R. Franco; 2.º Carlos Lima; 3.º Sarrico Vieira; 4.º Arlindo Silva.

Comprimento — 1.º Florival R. Franco; 2.º Carlos Lima; 3.º Luis Robalo.

NATAÇÃO

66 m. braços (concorrentes de 7 a 10 anos): 1.º Fausto Bastos; 2.º Manuel Henriques; 3.º António Bastos.

66 m. braços (concorrentes de

11 a 14 anos): 1.º, Carlos Matas; 2.º, Luis Oliveira; 3.º, Manuel Adalberto.

100 m. costas (concorrentes de 15 a 17 anos): 1.º, Reis Dias; 2.º, A. Cadete; 3.º, Lino Lopes.

100 m. livres (concorrentes de 15 a 17 anos): 1.º, Fernando Seixas; 2.º, Carlos Alberto.

200 m. braços (concorrentes de 16 a 17 anos): 1.º, António Lourival; 2.º, António Júlio; 3.º, Manuel Soeiro.

Estafetas de 11 x 33 m. livres: 1.º, Equipa A; 2.º, Equipa B.

BASQUETEBOL

Precedendo o encontro «Infantis» equipa «mista», efectuou-se uma prova de lance livre destinada

feixe de notícias

★ Alberto Santos, do Sangaalhos, foi o vencedor do Campeonato Nacional de Lance Livre de Basquetebol (III Divisão).

★ O brasileiro Dutra, que vinha de Espanha rotulado de grande fama, regressou já ao país vizinho por não ter chegado a acordo com o Beira Mar.

★ Carlos Neiva e Manuel Neves, foram designados pela Federação para dirigirem hoje a encontro de Basquetebol entre os seleccionados do Brasil e de Aveiro.

★ Armando Teto e Albano Pinto foram os fiscais de baliza do encontro de andebol de sete Portugal — Brasil, realizado ontem em S. João da Madeira.

★ No próximo dia 15, na Figueira da Foz realiza-se uma importante prova de motonáutica, em que colabora o Sporting Clube de Aveiro.

★ Amanhã, à tarde, realizam-se na Piscina do Algués e Agueda os Campeonatos Regionais de Nataçao, a que concorrem aquele clube, o Galitos e o Recreio de Agueda.

★ Chegaram na quinta-feira, à tarde, mais três barcos de vela «moth», destinados aos associados do Sporting Clube de Aveiro.

★ Começa amanhã a disputar-se, no campo de jogos da Oliveirainha, um torneio popular de futebol, patrocinado pelo nosso colega Litoral.

★ Na assembleia da penúltima sexta-feira, os associados do Sangaalhos delegaram plenos poderes nos directores da colectividade,

para resolverem se os ciclistas bairradinos devem ou não ir à Volta a Portugal.

★ Numa montra da «Pastelaria Estrela» estão expostas algumas taças que foram conquistadas pelos pescadores do Galitos e do Sporting Clube de Aveiro, no Concurso de Pesca da Figueira da Foz.

★ No próximo dia 14 de Agosto, realiza-se na Pateira de Fermentelos o I Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica. Tomarão parte muitos estrangeiros, nomeadamente espanhóis, franceses, suíços e italianos.

★ Na cerimónia da abertura dos I Jogos Luso-Brasileiros realizada no Estádio das Antas, na quarta-feira, o Beira Mar e o Galitos marcaram convida presença em lúsidia representação.

★ No recente Congresso da F. P. F. o Delegado da Associação de Futebol de Aveiro, Dr. Francisco Gomes da Cruz, propôs uma alteração à forma distributiva das receitas dos encontros, que ficaram assim estipuladas: 60% para os visitados e 40% para os visitantes.

★ O Presidente dos Juizes e cronometristas da Nataçao Aveirense, Arquitecto António Carneiro, referiu-se numa entrevista, concedida ao «Diário de Coimbra», ao problema do Tanque-Piscina do Baira Mar, afirmando que o seu encerramento constitui um profundo golpe na nataçao distrital.

★ Na Sede da F. P. F. realizou-se na terça-feira, à noite o sorteio dos jogos dos Campeonatos Nacionais de Futebol das I e II Divisões, que se iniciam no dia 18 de Setembro Publicá-lo-emos no próximo número.

RAIMUNDO

partiu para ESPANHA

Seguiu no dia 3 para Espanha, acompanhado de dois directores do Beira Mar, o popular e categorizado futebolista Raimundo, que esteve durante três épocas ao serviço do clube aveirense.

Raimundo teve a gentileza de nos apresentar cumprimentos de despedida e pediu-nos para agradecer, em seu nome, todas as atenções recebidas nesta cidade.

a estreantes. Para a final, foram apurados Vitor Ferreira e José Veiga. O primeiro, transformando 14 lances em 20 tentativas, superiorizou-se a Veiga (13 em 20).

No aludido encontro, os «Infantis» lograram vencer o «misto» por 28-24 (10-9, ao intervalo). Sob a arbitragem de José Nogueira, as turmas alinharam assim: «Infantis» — Vitor, Veiga, Encarnação, Madail e Santos. «Misto» — L. Robalo, Arlindo, Sarrico, M. Vieira, A. Vieira, e J. Luis.

HOQUEI EM PATINS

Antes do programa da partida entre «Branços» e «Azuis», realizaram-se três corridas em patins, duas das quais em estafetas. Saíram vencedores C. Real, Leite e Peres; Mira Correia II, Figueira e Barros; e Corte Real.

Para o jogo dos juvenis hoqueistas, as equipas, sob a arbitragem de Humberto Silva, alinharam e marcaram:

«AZUIS» — Sarrico, Mira Correia II, Rui Abrantes (I), Arroja, Carlos Abrantes (I) e Simões Dias, a sexto.

«BRANCOS» — Vaz Pinto, Mira Correia I, Bóia, Barros, C. Cabral (I) e Leite, a sexto.

Implícitamente, triunfo dos primeiros por 2-1.

PESCA

Classificação dos concorrentes melhor classificados: 1.º, Jorge Nogueira; 2.º, Américo Fernandes dos Santos; 3.º, Manuel Ribeiro Fernandes; 4.º, Aurélio Duarte; 5.º, Carlos Alberto Varela; 6.º, João Almeida.

R E M O

PROGRAMA

Sábado 6 de Agosto

às 17 horas

Eliminatória de Yolle de 4 Jrs.; Skiff — Juniores; Yolle de 8 — Seniores; Shell de 8 — Juniores; 1.ª prova dos Jogos Luso-Brasileiros — Shell de 4.

Domingo, 7 de Agosto

de manhã, às 10 horas

Eliminatória de Yolle de 8 — Juniores.

de tarde, às 16 horas

Final da prova de Yolle de 4 — Juniores; Shell de 2 — Juniores; Yolle de 4 — Seniores; Shell de 2 — Seniores; Yolle de 8 — Juniores; Shell de 4 — Juniores; Prova entre Cadeites da Armada Brasileira e Portuguesa; 2.ª prova dos Jogos Luso-brasileiros — Skiff; 3.ª prova dos Jogos Luso-Brasileiros — Shell de 8.

Vende-se

1.500 m² de terreno lavradio, próprio para construções, em frente à União Eléctrica Portuguesa.

Quem pretender, dirija-se a Inocência da Silva Rangel, na Estrada de Vilar (frente à Escola Industrial e Comercial de Aveiro).

Relógios ROTOR

Acaba de chegar às OURIVESARIAS VIEIRA mais uma remessa de lindíssimos modelos

Quem pretender um bom relógio exacto, resistente às quedas e outros choques, compre um **ROTOR**

ROTOR dá muitos anos de horas certas, e poucos escudos aos relojoeiros

Ourivesarias VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 7 e 21

Telefone 23274 — AVEIRO

Vossa Ex.ª vê mal?

Entregue a receita do seu médico especialista aos cuidados de

A ÓPTICA

— antiga casa especializada em óculos de todas as espécies.

Seu grande e variado sortido de lentes e armações, e a colaboração de pessoal especializado e criterioso são a melhor garantia para uma execução perfeita.

Evite oculistas improvisados, que, carecendo de conhecimentos e de artigo em quantidade e variedade, sujeitam o cliente a usar — sem saber, muitas vezes — lentes de graduação diferente à indicada na receita, com graves prejuízos para quem as usa.

A ÓPTICA

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23

Propriedade das Ourivesarias VIEIRA

AVEIRO



Agueda

Agueda 2 — Por causa do demasiado calor que tem feito, o aprazível Souto do Rio vem registando uma extraordinária afluência de pessoas apreciadoras das belezas naturais.

Pena é que aquele local de sonho não tenha um mínimo de comodidades a fim de, simultaneamente, se poder recrear o espírito e regalar o corpo!

Nestes dias quentes, valia a pena haver ali aberto um pequeno botiquim.

— Conforme foi anunciado, realizou-se com extraordinária concorrência a festividade em honra de Santo António, que ao lugar da Giesteira fez atrair grande quantidade de devotos. Decorreu com compostura, a todos deixando a mais grata recordação.

— No impedimento do nosso Pároco, que tem estado ausente por motivo de doença, continua à frente desta freguesia o sr. Padre Manuel Simões.

E é com o maior prazer que registamos que a Paróquia ficou entregue a tão zeloso sacerdote.

— A fim de passar algum tempo entre nós, encontra-se na sua residência desta vila a sr.^ª D. Maria do Pilar Homem de Melo.

— Esteve em Agueda, o Dr. Serafim Soares da Graça, digno Conservador do Registo Civil em Estarreja. — C.

Salreu

Salreu, 3 — Encontra-se entre nós em gozo de férias o Rev. Cônego Rebelo dos Anjos, recentemente nomeado capelão do Hospital da Salreu, e o seu sobrinho Rev. Cônego Dr. José dos Anjos Brandão, professor do Seminário de Beja e pároco da Sé, da mesma cidade.

— A Banda Visconde de Salreu, no passado dia 31 de Julho foi colaborar numa festividade à vila de Lousada, e no próximo domingo irá prestar igual colaboração a Laundos, de Póvoa da Varzim.

— A catequista Raquel de Matos, do Vale da Rama, estimada assinante do «Correio do Vouga», está habilitada a fazer todos os *plissados* modernos.

— Na próxima quinta-feira, na igreja paroquial, a menina Donzília Ramos dos Anjos, catequista da nossa freguesia e filha de Albino dos Anjos Cavada, estimado assinante do «Correio do Vouga», celebrará o seu casamento.

— O Jubileu de Nossa Senhora do Monte principia no próximo dia 6.

— A festa de Nossa Senhora do Monte, a celebrar em 15 deste mês, terá o programa habitual.

— A nossa freguesia vai ter mais dois seminaristas no Seminário diocesano; um, filho de Manuel Augusto Tavares de Oliveira, de Antuã, e outro, filho de José Tavares de Carvalho, do Senhor do Terço, ambos assinantes do «Correio do Vouga». — C.

Murtosa

VENDA DE TERRENOS NA TORREIRA

Tem sido bastante notória a acção desenvolvida pela Câmara Municipal deste concelho, que há cerca de 8 anos deliberou proceder à venda de terrenos baldios na freguesia e praia da Torreira, com o fim de fomentar a construção de prédios e dar assim cumprimento ao plano de urbanização daquela praia. Convenientemente estudado este problema de alta importância para o desenvolvimento da praia, a Câmara tem procedido anualmente à venda de diversas glebas. A Avenida Hintze Ribeiro, a artéria mais importante desta zona turística, apresenta já um aspecto inteiramente diferente e moderno, quase completamente cheia de casas novas e bonitas, ao mesmo tempo que a Câmara tem conseguido aumentar as suas receitas para realizar diversas obras no concelho, sem as quais seria totalmente impossível realizá-las. Prosseguindo neste propósito, a Câmara Municipal tornou público que no dia 17 de Agosto, às 10 horas, na sala das sessões da mesma Câmara, se procederá à arrematação em hasta pública, de 2 lotes de terreno na praia da Torreira, situados em rua transversal que parte da Avenida Hintze Ribeiro, sendo a base de licitação de 25\$00 por metro quadrado, com a obrigação do arrematante construir um prédio de habitação, que deve estar concluído no prazo de três anos a partir da data da arrematação. A planta e o caderno de encargos encontram-se patentes ao público na Secretaria da Câmara Municipal.

PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

A Câmara Municipal deste concelho e a Junta de Turismo da Torreira estão a construir um Parque Municipal de Campismo na praia da Torreira, esperando-se que seja inaugurado no próximo mês de Agosto.

Fica situado em local central, em terrenos adjacentes à Avenida da Saudade e próximo do Cemitério Paroquial daquela freguesia, em terrenos de pinhal pertencentes à Câmara. Espera-se que à sua inauguração assistam campistas de todo o país e estrangeiros em férias em Portugal e que por certo levarão desta praia as melhores recordações. Ficarão com excelentes condições para se realizar um acampamento agradável e salutar, será vedado e devidamente policiado, com parques de estacionamento para automóveis e um bloco sanitário de concepção admirável.

LAGUTROP

Macinhata do Vouga

Realizou-se no penúltimo domingo, dia 24, nesta freguesia a Comunhão Solene das Crianças. Presidiu Sua Ex.^ª Rev.^ª o Senhor Bispo, que na altura própria proferiu uma alocução sobre o significado e valor desta festa na vida da paróquia, das famílias e das crianças.

Ao ofertório, duas crianças aproximaram-se do altar e depuseram nas mãos do Senhor Bispo as suas ofertas para o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação de Calvão.

No momento próprio, as crianças que faziam a sua primeira comunhão aproximaram-se do altar, acompanhadas de seus pais, tendo assim a cerimónia muita beleza.

Grande número de fiéis associou-se à festa das crianças, comungando também.

Às 16 horas, o Senhor Bispo administrou o crisma a muitas crianças e a alguns adultos, depois de ter falado sobre o sacramento que iam receber.

Arrendam-se

Salas próprias para consultórios, escritórios, cabeleiros ou outras actividades, na Rua de Coimbra, n.º 17 - 1.º andar, por cima da

Farmácia Morais Calado onde se informa.

LEITE DA SILVA

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

Consultório: Rua Castro Matoso, 52

Residência: Avenida Salezar, 44

Telef. 22327 (P. P. C.)

AVEIRO

Base Aerea n.º 7 - S. Jacinto

Exploração Agro-Pecuária

Vendem-se ovelhas de raça e algumas centenas de quilos de lã.

Nesta base se informa.

Empregado com prática

do ramo de Lanificios precisa-se. Informa

ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO

Salão Paroquial de Travassô

O Salão Cultural de Travassô, que de há muito, por generosa disposição do seu benemérito proprietário sr. João Baptista Nunes de Oliveira, se encontrava sempre aberto a todas as actividades apostólicas ou recreativas da Paróquia, acaba de passar a Salão Paroquial de Travassô por gratuita e total cedência do seu dono.

E' mais uma dádiva generosíssima — no valor de algumas centenas de contos — a acrescentar à longa lista das avultadas ofertas com que aquele benemérito muito tem enriquecido a sua paróquia de Travassô.

Doação tão valiosa não pode deixar de ser registada com merecido reconhecimento.

A Paróquia, agradecida, prestou-lhe condigna homenagem, no domingo último, em sessão pública na qual enalteceram as virtudes e benificências do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, o rev. Pároco Padre Albino de Pinho, e os srs. Presidente da Junta de Freguesia e o Prof. Dinis da Silva.

A NOSSA MISSA

7 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. Caetano, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

8 — Santos Ciríaco, Largo e Esmaragdo, Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

9 — S. João Maria Vianney, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. da vigília de S. Lourenço, 3.ª or. de S. Romano. Cor branca.

Ou: Vigília de S. Lourenço. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S. João, 3.ª or. de S. Romano. Cor roxa.

10 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

11 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª or. dos S. tos Mártires, sem Cr., Pref. comum. Cor verde.

Ou: Mis. dos S. tos Mártires. 2.ª or. do dom. ant. Cor vermelha.

12 — S. ta Clara, Virgem. Mis. pr. Cor branca.

13 — Sábado. Mis. de Nsa. Sra. no sábado, 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

14 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. de S. to Eusebio, Gl., Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.

Raizes que o vento não arranca

Continuação da página 8

eram coisas secundárias: o mais apreciado eram as visitas.

Rapidamente a conversação orientou-se para as questões religiosas. Naturalmente nem todos se interessavam por elas, mas alguns entravam nelas voluntariamente.

Para um deles, a existência de Deus não era um dos problemas que o preocupava, mas o problema único, aquele de que dependia o sentido da vida e dos seus sofrimentos.

Outros declaravam-se ateus convictos, subsistindo por vezes um pesar. «Deus não existe, mas é pena!». Na sua caridade fraterna, na sua inquietação, na sua nostalgia, Deus estava presente; e a superioridade do espiritual afirmava-se.

Desde então, os contactos com a nova emigração russa multiplicaram-se. Permitiram verificar que a privação de Deus pode ser uma excelente preparação para apreciar o dom da fé cristã.

Este, por exemplo, que leu o Evangelho pela primeira vez em idade adulta, depois de ter enfrentado todos os angustiosos problemas da vida, pôde reconhecer, mais facilmente que um crente habituado às belezas do Evangelho, a sabedoria divina que resplandece nessas páginas.

Então o ateu de ontem é capaz de se pôr ao serviço de Deus com um desprendimento e um zelo que por vezes nos farão corar da nossa tibieza.

Uma certa estudante russa, depois de ter lido o Evangelho pela primeira vez aos vinte anos, perdeu o sono, pensando que havia ainda tantos pagãos privados dessa luz divina. Um ateu de ontem pedia que lhe mandássemos publicações «que o inflamem dum tal amor por Cristo, que todo o resto da vida se desvaneça para ele».

Um mineiro escrevia fazendo seu o testamento de um dos nossos grandes escritores: «Os homens não querem nomear-Te, Senhor, e eu mesmo durante muito tempo fiz como eles. Mas, Senhor, eu nomeei-Te e os meus sofrimentos termina-

ram. Sinto que estás junto de mim, sinto o Teu auxílio quando caminho nas Tuas vias, e o Teu perdão quando delas me afasto».

Exteriormente, não havia nada de alterado na sua vida; era sempre um exilado, sem notícias da família, obrigado a trabalhar no fundo da mina. Mas, na realidade, tudo estava mudado: os sofrimentos, os verdadeiros — o desespero daquele que crê a sua vida absurda — tinham acabado porque ele tinha descoberto a Deus. Tinha passado da descrença ao autêntico cristianismo. Espantoso verificar a rapidez com que ele compreendeu a devoção a Nossa Senhora. Contudo, quando se lhe falou acerca dela pela primeira vez, achou que era uma complicação e que visto Deus ser santo, infinito e inesgotável, não havia mais nada a acrescentar. Mas alguns dias depois declarava espontaneamente: «Compreendi; isso agrada-me. É verdadeiramente o Deus vivo e amante que se manifesta por ela».

PADRE ALBINO DE PINHO

Por ter sido recentemente nomeado para o cargo de Ecnomo do Seminário, acaba de deixar a freguesia de Travassô o rev. P.^o Albino Rodrigues de Pinho.

Tendo realizado, no curto espaço da sua pastoreação, uma obra notável, particularmente na restauração da Igreja paroquial, Sua Rev.^ª ao despedir-se da freguesia recebeu, dos seus numerosos e dedicados amigos, uma sentida homenagem por todo o labor dispendido em prol da paróquia.

Após um familiar jantar, que reuniu à sua volta setenta dos melhores chefes de família da terra, Sua Rev.^ª foi homenageado com uma sessão durante a qual o seu retrato foi descerrado no Salão Paroquial.

QUEIMADURAS

Contra todas as queimaduras, use

Queimax

EM CASA, NO CAMPO OU NA PRAIA

EXTERNATO DE S. JOÃO DE BRITO

Para educação de rapazes e meninas
1.º e 2.º Ciclos dos Liceus

MURTOSA — Telefone 46146

Corpo docente de reconhecida competência. Criteriosa orientação
Director: P.^o Manuel António Vaz Pinto

INSCRIÇÕES: 1 a 15 de Setembro

VI SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

OS trabalhos do terceiro dia da VI Semana de Estudos Pastorais, prosseguiram com o mesmo espírito de mútua colaboração e de sobrenatural interesse com que haviam decorrido nos dias anteriores.

A eles, como desde o princípio, o Ex.^{mo} Prelado da Diocese, que os dirige com superior conhecimento e experiência, dizendo sempre a palavra própria e precisa, animadora das boas vontades e energias dos seus padres e dos leigos em quem mais se pode confiar para a tarefa de recristianização das nossas terras aveienses.

Foi a primeira lição, conforme anunciamos, a do monge beneditino rev. D. Tomás Gonçalves de Oliveira, de Singeverga, que veio trazer à Semana de Estudos um contributo precioso, falando do tema «Descanso Sagrado».

O Senhor Bispo apresentou o conferente como uma alma penetrada da liturgia, que vive com entusiasmo e paixão.

No início das suas considerações, o orador referiu-se a três espécies de pessoas e ao seu comportamento perante a doutrina da Igreja quanto ao descanso sagrado no domingo: os que votam ao desprezo o Dia do Senhor, os que não têm a mínima consideração pela Santa Missa e por outros actos de culto, e os que têm o domingo como coisa santa e o consagram ao serviço de Deus. Falou depois da instituição do descanso hebdomadário e fez a história do descanso sabático e do descanso dominical. Foi em 321, disse, que a legislação de Constantino impôs a obrigatoriedade do descanso dominical, destinado essencialmente a prestar culto a Deus na oração e na acção de graças. Referiu-se, por fim, à laicização do Dia do Senhor, que é cada vez maior, concluindo com a citação de um artigo da revista «Fêtes et Saisons»: «O domingo é o Céu começado, e não ser que, cá na Terra, nós organizemos o inferno».

Antes do início desta conferência, o Senhor Bispo havia feito algumas judiciosas considerações sobre a maneira de os fiéis participarem na Santa Missa, dentro do pensamento de Pio XII.

O rev. Dr. Tomás Gonçalves respondeu depois a algumas perguntas formuladas pelos revs. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne e Jorge Corte Real à volta do assunto que expusera na sua magnífica lição.

Às 12 horas, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa,

na qual todos os presentes participaram de forma activa.

Ao princípio da tarde, o rev. Padre Vladimiro Leal apresentou uma comunicação sobre a Emissora Católica Rádio Renascença, chamando a atenção de todos para os importantes problemas que lhe dizem respeito. Existindo desde há quase 25 anos, a maioria dos católicos portugueses ainda hoje a desconhece e por isso a não ama como devia, isto é, como autêntica obra da Igreja. Na Diocese de Aveiro, por exemplo, que tem 90 freguesias e uma população de 226 mil almas, não chega ainda à centena o número de associados da Rádio Renascença.

Aquele sacerdote abordou também diversos problemas relativos ao Cinema e à Televisão, meios modernos de apostolado que os católicos deviam não esquecer, tomando perante eles a atitude determinada pela Igreja.

★

Foi brilhantíssima a conferência do sr. Padre Dr. António Alves de Campos. Debruçado, desde há anos, sobre os problemas da Juventude, como Assistente Nacional da Mocidade Portuguesa, o distinto sacerdote, cuja competência, como afirmou o Senhor Bispo ao apresentá-lo, é unanimemente reconhecida, veio a Aveiro falar de um tema palpitante e actualíssimo: «Os Desportos».

Começou por citar as seguintes palavras de Pio XII: «O desporto assumiu tais proporções, pelos grupos de amadores e profissionais, pelas multidões que enchem os estádios e pelo interesse que desperta através da Imprensa, que constitui fenómeno típico da sociedade hodierna».

Afirmando que, como tudo, a par da filosofia que o informa e da teologia que o transcede, o desporto tem também a sua história, descreveu esta entre os romanos, na Idade Média e na Renascença, falando, a seguir, da infância, da adolescência e da idade adulta do desporto.

Depois de apresentar, em resumo, este panorama histórico, o rev. dr. Alves Campos analisou o panorama filosófico do desporto, tanto no aspecto ético como no sociológico.

Finalmente, e com grande desenvolvimento, tratou do panorama teológico do desporto. Assim como o desporto tem a sua história e a sua filosofia, tem ainda — disse — a sua teologia, que pode considerar-se, sob o aspecto dogmático e ascético, à luz sobretudo dos ensinamentos de Pio XII.

Os trabalhos deste dia ter-

minaram com as respostas a um curioso questionário lançado pelo conferente a respeito dos problemas desportivos e das suas relações com a pastoral.

Na sexta-feira, último dia de trabalhos, foram apresentadas as conclusões e os votos da semana, que publicamos com o devido relevo.

A propósito da maneira como a semana decorreu, de-

DEUS, o HOMEM e o DOMINGO

Continuação da página 1
tinado à sua valorização e consequente robustecimento.

6.^a — A profanação do Dia do Senhor é, entre nós, devida especialmente ao desconhecimento do seu sentido religioso e sacral, agravada esta razão por uma frequente e pronunciada falta de fé.

Tendo na devida atenção estas conclusões, a Semana de Estudos Pastorais foi encerrada, formulando estas resoluções:

1.^a — Todos os fiéis cristãos e mais particularmente os sacerdotes hão-de entreter-se, pela palavra e pelo exemplo, a uma intensa catequização dos mistérios do Dia do Senhor a fim de irem ganhando as populações para uma devota e digna celebração dominical.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Encontra-se aberto durante o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso no Diário do Governo, concurso de provas práticas para provimento dum lugar de escriturário de 3.^a classe, a que corresponde o vencimento ilíquido mensal de 1.400\$00.

Podem concorrer os indivíduos do Sexo masculino de nacionalidade portuguesa, com 18 anos de idade, pelo menos, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos.

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos e com a assinatura reconhecida devidamente, deverão ser dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, em cuja secretaria serão entregues acompanhados dos seguinte documentos:

a) certidão de nascimento; b) certidão comprovativa do cumprimento dos deveres militares; c) declaração a que se refere o decreto-lei n.º 27 003; d) declaração a que se refere a lei n.º 1 901; e) documento comprovativo de que se encontra habilitado com o 2.º ciclo dos liceus ou com o curso geral do comércio a que se refere o decreto n.º 37 029 de 25 de Agosto de 1948.

Aveiro, 1 de Agosto de 1960

O Presidente do Conselho de Administração,
a) **Humberto Leitão**

ram um testemunho pessoal muito valioso os seminaristas sr. Jorge Corte Real, sr. D. Angela Borges, sr. D. Maria do Carmo Duarte Nunes, sr. Dr. Fernando Garcia e ainda o rev. Padre Francisco Dias Cubelo Soares, pároco de Marinhãs, Esposende.

E a VI Semana de Estudos Pastorais terminou com a Missa cantada por toda a assembleia dos cento e cinquenta seminaristas empenhados em transformar o domingo num dia autenticamente consagrado aos louvores de Deus e ao descanso do Homem.

Câmara Municipal de Aveiro Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 29 de Julho corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, para a empreitada de «REPARAÇÃO DA E. M. ENTRE PÓVOA DO VALADO (E. M. DE S. BENTO A ROQUE) E EIROL, POR REQUEIXO — (LANÇAMENTO DO VALADO AO LIMITE DA FREGUESIA DE REQUEIXO) — 4.^a FASE», cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação 173.702\$00
Depósito Provisório 4.345\$00

As propostas escritas em papel selado e encerradas em subscrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviados pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até ao dia 2 de Setembro próximo, pelas 14 horas, na Secretaria da Câmara.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 3 de
Agosto de 1960

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto

PELA DIOCESE

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Aveiro visitou na passada quarta-feira, dia 3 de Agosto, acompanhado pelo Sr. Vigário Geral da Diocese a nova residência paroquial de Canelas ainda em construção. Verificou o estado adiantado das obras e a boa distribuição dos diversos compartimentos, bem como o excelente aspecto da nova residência paroquial. Estão de parabéns o povo de Canelas e o seu pároco pela realização de uma obra que por si mesma revela a generosidade, espírito cristão e dedicação da paróquia na solução de um instante problema local.

Também no mesmo dia deslocou-se Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} até Ribeira de Fráguas, onde verificou o andamento da primeira fase de construção da nova Igreja. Acompanhava-o o Vigário Geral da Diocese e tiveram a gentileza de apresentar cumprimentos, no local, a Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} alguns membros da Comissão das Obras. Esta Comissão tem sido incansável, com o seu pároco à frente e embora a obra seja de grande vulto há a certeza de que virá a ser realizada integralmente. Já foram dispendidos na compra do terreno e na primeira fase das Obras cerca de 300 contos. A Igreja fica num local magnífico, cercado de verdureiras dos milhais e por elevações tocadas de pinheiros. O Senhor Bispo a todos animou no entusiasmo pela nova Igreja que há-de ser uma grande glória para a boa gente de Ribeira de Fráguas.

A Igreja de Vale Maior, mercê da dedicação do seu digno Pároco e da generosidade de todo o povo, está a atravessar a fase de total renovação. Foi visitada no dia 3 de Agosto por Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} o Senhor Bispo que a percorreu demoradamente, acompanhado do Rev.^o Pároco. Calculam-

-se os gastos da ordem dos 130 contos. O aspecto renovado da Igreja já começa a vislumbrar-se e lá para Outubro será a inauguração das obras, de novo com a presença do Senhor Bispo.

No dia 31 de Julho passado, realizou-se na Palhaça mais um ofertório em benefício da construção da nova Igreja. Celebrou a Santa Missa o Sr. Vigário Geral da Diocese que aceitou as dádivas de cada um dos circunstantes e lhes dirigiu algumas palavras.

O novo templo de linhas modernas e agradáveis encontra-se adiantado e em breve continuarão as obras. Junto ao novo templo fica a nova residência paroquial em construção.

São dignos de louvor o dinamismo, espírito cristão e bairrismo do povo da Palhaça, que com o seu Pároco à frente está a realizar uma notável obra.

Admissão ao Seminário

A Reitoria do Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, lembra mais uma vez que os requerimentos para o exame de admissão ao referido Seminário, têm de ser entregues na Câmara Eclesiástica ou na mencionada Reitoria até ao dia 15 de Agosto impreterivelmente. Os exames serão no dia 22 com início às 9,30 horas.

Vende-se

A fruta das macieiras nas árvores pertencentes à Quinta da Borralha.

A quem interessar dirija-se ao proprietário, Borralha — Agueda.

Postos de Soldadura JOCAR

José de Oliveira Carlos

Bomhas de Rega, Moagens e Instalações eléctricas
Tractores, Motores Diesel, a petróleo e eléctricos

Telef. 22653

S. Bernardo — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =
Artur Simões Dias
Médico Especialista
Consultas todos os dias de manhã e de tarde
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Acima do Cine-Teatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 **AVEIRO**

MUITO IMPORTANTE
DECORAÇÕES BEIRA-MAR
DE
Abel Rodrigues
Praceta Agostinho Campos, 13 (Bairro do liceu) — Telef. 22560 — **Aveiro**
Nova casa de estofos em Aveiro
A única casa que só fabrica estofos, especializada em sofás-camas faz do velho novo

DR. COSTA CANDAL
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS ELECTROCARDIOGRAFIA
Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — **AVEIRO**
Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

Compre os seus livros na «Gráfica do Vouga»

Já pensou!...
* QUE PODE TER UM RELÓGIO MELHOR?
* COMPRE OU TROQUE O SEU... NA
RELOJOARIA CAMPOS
TELEF. 23718 em frente aos Arcos **AVEIRO**
OS MELHORES RELÓGIOS... **ÓMEGA**
60 A 70 MODELOS DIFERENTES
DE: 1.150\$00 A 10.000\$00

Agência Predial
Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Avaliações, etc.
DIAMANTINO SIMÕES JORGE
Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
TAIPA — EIXO

Fogão Industrial a lenha
Vende a Cantina do Liceu Nacional de Aveiro.

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO
Doenças de pele
Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22708
AVEIRO

Anuncie no
Correio do Vouga

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES
= de Aveiro =
sede:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99
TELEF. 23318
HABITATE
•KORTING• •ARENA•
Rádio e Televisão
•ATLANTIC• •YUMAN•
Frigoríficos de qualidade
ELECTRO DOMÉSTICOS
Das melhores procedências

Marinhas — Vendem-se
Marinhas de fazer sal, Caramonetes e Quinhão do Canto e outras propriedades rústicas e urbanas.
Informa em **AVEIRO** Telefone 23843
Em **LISBOA** Telefone 55929

MAYA SEGO
Médico Cirurgião. Especialista em partos e doenças de senhoras
Médico da Maternidade Bissoia Barrelo
Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 **AVEIRO**
Residência: Rua Dr. João Jacinto, 28
COIMBRA
Telefone 24088

FIBROCIMENTO

Cimianto
Sociedade Técnica de Hidráulica
S. A. R. L.
Sede:
Av. Fontes Pereira de Melo, 14
TELEFS. 731161 (4 linhas)
LISBOA
Fábrica:
Cortes da Quintinha
TELEFS. 050062 — 050141
ALHANDRA
Agente Distrital e Depositário em: **AVEIRO**
SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA, L. da
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130
TELEFONE 22446
AVEIRO

Agueda	União Comercial de Agueda (Telef. 59438)	Murtosa	José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)
Albergaria-a-Velha	José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 54)	Oliveira de Azemeis	Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 39)
Anadia	Nuno & Gradeço, L.da (Paraimo) (Telef. 51)	Oliveira do Bairro	António Ferreira Neves (Telef. 122)
Arouca	Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)	Ovar	Baptista & Irmão, L.da (Telef. 159)
Espinho	Paula & C.ª (Telef. 138)	S. João da Madeira	Albino Leite Simões (Telef. 300)
Estarreja	Electrificadora de Estarreja, L.da	Sever do Vouga	Joaquim Martins Pereira (Telef. 8)
Ilhavo	Vizinho, Irmãos & Filhos L.da (Telef. 7)	Vagos	Reinaldo Pedro de Almeida (Soza)
Mealhada	Alípio Lopes Neves (Telef. 36)	Vale de Cambra	Sociedade de Drogas e Ferragens de Cambra, L.da

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro — 2.ª Secção de Avereiro, e nos autos de acção especial de adjudicação em benefício do Estado, para arrecadação de dividendos e acções prescritas nas sociedades anónimas de responsabilidade limitada abaixo referidas, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste, citando os interessados incertos para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos. — Da Companhia Aveirense de Moagens: — Acções — De Francisco Maria de Carvalho, de Aveiro; Dividendos — De Albino Peralta Estrela, Aveiro; Francisco Farinha Tavares, Fundão; Francisco Maria de Carvalho, H.ºs, Aveiro; José Vieira de Oliveira Barbosa, Aveiro; Manuel da Cunha Paredes, Espinho; Maria Amélia Gaspar Santiago, H.ºs, Agueda; Otilia C. Guimarães Marques, H.ºs, Porto; Rosa da Apresentação Barbosa, H.ºs, Aveiro.

Do Banco Regional de Aveiro. Acções — Armando de Castro Regala, Aveiro; Joaquim Ventura, Aveiro; Manuel Fernandes Vieira Júnior, Aveiro; António Ribeiro da Silva, Agueda; José Joaquim Tomaz Coelho, Agueda; António Fernandes Elvas, Agueda; Joaquim Rosa, Quintãs; Francisco Furtado de Melo, Anadia; Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, Vila Nova de Gaia; José Maria Dias Pereira, Estarreja; Maria do Carmo Maurícia, Ilhavo; José André Senos, Ilhavo; Pedro do Nascimento Seger, Lisboa; Júlio César Coelho, Mourisca do Vouga; Alfredo Ribeiro de Campos, Albergaria-a-Velha; Augusto Costa & C.ª, Quinta Nova — Anadia; Manuel Gonçalves Vilão, Ilhavo; Alberto Joaquim Oliveira Coelho, Agueda de Cima; Manuel Alves Pereira, Agueda; Ernesto Furtado & C.ª, Pinhel; Bartolomeu Guerra Conde, Porta-

legre; Júlio César Sousa Nunes, Lisboa; João Pereira Vidal, Lamas — Vouga; Júlio Simões dos Reis, Taipa; José Bernardino Simões Reis, Taipa; Joaquim Rodrigues de Melo, Vouga; Maria Rosa do Lau, Ilhavo; José Maria de Figueiredo, Paradela; Olímpia Ávia Rodrigues Davim, Faro; José de Matos Ferrão, Covilhã; José Paulo de Mendonça, Cascais; Manuel Lourenço Gomes, Oia; João Lourenço Gomes, Oia; Alexandre João das Neves, Recardães; José de Oliveira Escada, Póvoa — Agueda; Miguel Martins Magalhães, Mamodeiro; Custódio Tavares Dias, Sever do Vouga; João Matias Condeço, Fermentelos; Carlos de Cadore, Barão de Cadore, Aveiro; e ainda os possuidores de 187 acções ao portador, emitidas pelo mesmo Banco. — Dividendos — De Armando de Castro Regala, de Aveiro; Joaquim Ventura, Aveiro; Francisco Ventura, Aveiro; Manuel Fernandes Vieira Júnior, Aveiro; António Ribeiro da Silva, António da Silva Sereno, José Joaquim Tomaz Coelho, Joaquim Ribeiro Guerra, José Ribeiro Guerra, António Fernandes Elvas, todos de Agueda; P.º António Maria de Almeida Baltazar, Trofa; António Nunes da Ana, Aradas; Joaquim Rosa, Quintãs; Francisco Furtado de Melo, Anadia; Maria Margarida Peixoto Guimarães e Silva, Vila Nova de Gaia; Manuel

Francisco Manata, Mira; José Maria Dias Pereira, Estarreja; Lúcio Ribeiro Rebelo, Espinho; Maria do Carmo Maurícia, Ilhavo; José André Senos, Ilhavo; Pedro do Nascimento Seger, Lisboa; Adelino Tomaz Coelho, Perrães; Rosa Ferreira Gaspar, Requeixo; Júlio César Coelho, Mourisca do Vouga; Alfredo Ribeiro Campos, Albergaria-a-Velha; Augusto Costa & C.ª, Quinta Nova — Anadia; Manuel Gonçalves Vilão, Ilhavo; Albano Joaquim Oliveira Coelho, Agueda de Cima; Manuel Alves Pereira, Agueda; Ernesto Furtado & C.ª, Pinhel; Bartolomeu Guerra Conde, Portalegre; Maria Luiza Ribeiro Durão, Lisboa; José Maria Magalhães, São João da Ma-

deira; Antero Ferreira Malaquias, Ovar; Maria José Lopes Gomes e Palmira Lopes Malaquias, Lisboa; Emília Gomes Pereira Vaz, Anadia; José Maria Magalhães, S. João da Madeira; João Batista Carvalho, Castelo de Vide; Júlio César Sousa Nunes, Lisboa; Luís Tomaz Coelho, Agueda; Joaquim da Encarnação, Agueda; João Pereira Vidal, Lamas; Luísa Duarte Silva, Aveiro; Júlio Simões dos Reis e José Bernardino Simões dos Reis, Taipa; Manuel Batista Beirão, Albergaria-a-Velha; Joaquim Rodrigues de Melo, Vouga; Maria Rosa Lau, Ilhavo; José Maria Figueiredo, Paradela; Francisco Ferreira dos Santos, Oliveira de Azemeis; Maria do Céu Lopes, Agueda; Silvina Agueda Rodrigues Davim, Faro; José de Matos Ferrão, Covilhã; José Paulo de Mendonça, Cascais; Joaquim Francisco Coelho, Oia, Giesta; Manuel Lourenço Gomes e João Lourenço Gomes, de Oia; José de Oliveira Velha Júnior, Ilhavo; Alexandre João das Neves, Recardães; José de Oliveira Escada, Póvoa, Agueda; Miguel Martins Magalhães, Mamodeiro; António Maria da Silva Rebelo, Salreu; Manuel Pedro Nolasco, Perrães; Custódio Ta-

vares Dias, Sever do Vouga; António José Fernandes, Carregal do Sal; Augusto Rodrigues de Oliveira, Salreu; Maria Benilde Ferreira de Oliveira Ruivo, Santo Amaro de Oeiras; José Pereira Moia, Oliveira de Azemeis; João Matias Condeço, Fermentelos; Carlos de Cadore, Barão de Cadore, Aveiro; e Domingos Gomes da Cruz, São João da Madeira; e os dividendos correspondentes a 237 acções ao portador, do mesmo Banco.

Das «Fábricas Jérónimo Pereira Campos, Filhos», Dividendos: — De Fernando de Mendonça Corte Real, Aveiro; Arnaldo Augusto de Castro, com usufruto de Emérico Amintor Gonçalves, da Quinta da Ponte de Pedra, Matozinhos; Mário Artur Gonçalves, idem; João da Rocha Morais Machado, Eixo; Herdeiros de Domingos Pereira Campos, Viana do Castelo; e os dividendos respeitantes a 80 acções ao portador, emitidas pelas mesmas Fábricas.

Aveiro, 23 de Julho de 1960.

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,
Francisco Mendes Barata dos Santos
O Chefe de Secção,
João Alves

ENTREVISTA

Continuação da página 8

a «velha guarda» do Vasco corresponde a esta actividade. Por exemplo: se alguma das seis regatas anuais, coincide com um desafio de futebol, onde em ambos o clube da «Cruz de Cristo» está presente, o público deixa o Maracanã e vai para a Lagoa Rodrigues de Freitas. Para os vascaínos, o remo está acima do futebol.

Sabíamos que o Brasil se ia apresentar nas Olimpíadas de Roma e nós vibrando sempre, como bons portugueses, com os sucessos da grande Pátria-Irmã, não resistimos à tentação de nos certificarmos do possível êxito do remo brasileiro nas próximas competições olímpicas.

— Nós vamos a Roma não com pretensões a qualquer medalha, porque, bem vê, são 60 ou 70 países que se apresentam com a «sua nata»... No entanto, porque não nos decidimos a ir ao acaso, e embora sem nos prepararmos o melhor possível, temos esperanças de alcançarmos um lugar que não

nos desonre. O nosso «shell de 4» pode «botar» boa figura.

Tomando um rumo novo, um rumo que não podíamos deixar de tomar, decidimo-nos a ouvir as abalizadas opiniões dos nossos ilustres e amabilíssimos interlocutores, a propósito da escolha de Aveiro para cenário das regatas nos I Jogos Luso-Brasileiros.

A resposta, que foi pronta, foi também unânime.

— Conheçíamos Aveiro apenas por seguirmos as actividades do remo português. E quando aqui chegámos para realizar, com a antecedência devida, os imprescindíveis «treinamentos» foi para nós uma surpresa sensacional descobrirmos tão «formidável» pista. «Isto» como obra espontânea da Natureza é maravilhoso. Se ela estivesse um pouco mais aperfeiçoada pela mão do homem e tivesse maior largura, seria única...

O sr. Armando Marcial, conhecedor profundo da prática do remo, garantiu-nos, com muito enlevo para nós, que apesar de conhecer várias pistas, ainda não vira outra como a do Rio Novo do Príncipe. «É uma maravilha» — finalizou.

Aveiro, cidade, foi o tema último da nossa já longa e sempre amena conversa. Ainda aqui,

Chama a atenção do Ex.º

Público, para os preços, sem concorrência, da sua «Secção Económica»

Rua Agostinho Pinheiro, 1
AVEIRO

PRECO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

O Mundo em 3 linhas

Continuação da pág. 8

«para impedir que chegem ao Poder cidadãos que são opostos à Religião e que poriam em risco os interesses espirituais e morais de uma importância vital».

Por outro lado, as mesmas Constituições ordenam aos católicos, no Art.º 672.º, que se abstenham de fazer parte de sindicatos que se inspirem nos princípios marxistas da luta das classes.

Perante isto, ousará alguém formular a distinção entre cidadãos católicos e católicos cidadãos?...

não houve a mais pequena divergência de opiniões:

— Aveiro, disseram-nos, encantou-nos desde a primeira hora. Não é uma daquelas cidadezinhas perdidas no interior em que fora do café só há um pequeno largo deserto onde se possa passear. Aveiro não. A «gente» sai para aqui, sai para acolá e, nesta terra, é sempre com encanto que o fazemos. Cidade limpa, airosa, cheia de luz, ela cativou-nos, ainda, e principalmente, pelas inextinguíveis provas de gentileza e amabilidade com que temos sido distinguidos por todos com quem temos privado. Verdadeiramente sentimentos como em nossa casa.

E então os dirigentes do «Galitos», e de maneira especial o Dr. Gaioso», têm-se mostrado em todos os instantes duma atenção que nunca contávamos que fosse tão grande e que jamais esqueceremos.

Terreno

Grande frente Estrada Nacional, água, 6500 m². Bom para construção, indústria. Vende: M. Teresa Prazeres — OIA.

BAIXOU O PREÇO DE TODOS OS MODELOS

AUSTIN

Reduções que vão de 1.900\$00 a 10.260\$00

INFORME-SE NO AGENTE DISTRITAL

MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

do Novo Preço do modelo que lhe interessa
TURISMO, SPORT ou COMERCIAL
e das facilidades de pagamento



Consagração No Rio Novo do Príncipe, onde o remo aveirense, se tem aureolado de fulgores em competições nacionais, se realizam as regatas dos Jogos Luso-Brasileiros. Lado a lado, na mesma pista vão correr dois povos irmãos que a água estreita no mesmo abraço amigo!...

ENTREVISTA

do REMO, do BRASIL e de AVEIRO

falaram ao nosso jornal os srs. Ayr Pinheiro e Armando Marcial

AVEIRO está a ser palco duma invulgar competição de Remo. O facto é bem de assinalar: Um Portugal-Brasil, um encontro que é, aliás, para além de competição desportiva, um encontro de fraternidade.

Desde sábado que se encontram entre nós os rema-

dores brasileiros, nossos irmãos de além do mar! Sentados nas mesas do Arcada ou no parapeito da Ponte-Praça, pareciam nossos velhos conterrâneos. Havia, na sua presença, confiança, satisfação, à vontade. Não se diz, e muito bem, que Portugal é o Brasil na Europa?

A sua presença foi para nós, como certamente o será para o leitor, motivo de interesse, curiosidade e muita simpatia.

Achámos por bem trazer, por isso, a sua voz para o nosso jornal a fim de que todos nós pudéssemos ouvi-los e com eles contactar.

Logo ao conhecerem o nosso intento, os srs. Ayr Pinheiro chefe da equipa e secretário da confederação Sul-Americana de Remo, e Armando Marcial vice-presidente dos desportos náuticos do Vasco da Gama e director técnico da selecção nacional brasileira, puseram-se ao nosso dispor com extrema boa vontade e penhorante gentileza, facto que nos apraz registar aqui e que, mais uma vez, muito agradecemos.

E só temos pena de não podermos reproduzir a longa conversa que, para nós, foi cheia de interesse.

Começámos por perguntar ao sr. Ayr Pinheiro, sob que ângulo foi encarada a realização dos Jogos Luso-Brasileiros.

Sua Excelência, pausadamente, respondeu-nos:

— Para nós foi motivo de grande regozijo e constitui excelente ocasião, não apenas de realizarmos mais uma competição desportiva, mas de fomentarmos um maior intercâmbio luso-brasileiro no campo do desporto.

Queríamos saber do panorama actual do remo brasileiro e, sobretudo, do interesse do grande público perante este desporto náutico.

A resposta foi clara e precisa: — O remo não goza dos favores do povo brasileiro, como acontece, por exemplo, com o futebol e o basquet. O remo está, digamos assim, no terceiro posto. Mas ele pode ter uma vida autónoma, financeiramente, porque os clubes têm público que garantem as suas mais arrojadas iniciativas.

O sr. Ayr Pinheiro, sempre amavelmente, elucidou-nos do movimento da prática do remo no grande país irmão, dizendo-nos:

— O maior centro é, sem dúvida, o Rio de Janeiro, seguido do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Espírito Santo e Baía.

E falou-nos, com entusiasmo, do Clube de Regatas Vasco da Gama, o «grémio cruzmaltino», tão querido dos portugueses, e que apesar de ser conhecido, no resto do Mundo, através do futebol, existe e vive, particularmente, para o remo.

Basta referir que o Clube dispõe, anualmente, cerca de quatro milhões de cruzeiros com esta modalidade, para a qual tem estaleiros privados.

E o sr. Armando Marcial, assegurou-nos em tom peremptório: «O Vasco da Gama pode perder um campeonato de futebol. Mas isso, embora entristeça, não importa. Agora no remo? Quando o Vasco perde tremem os alicerces de S. Januário».

E é ainda curioso recordar como

Continua na página 7

RAIZES que o VENTO

não arranca

A alma russa está sofrendo em nossos dias uma prova única nos séculos da história da Humanidade. Extremista, apaixonada, mística, dela, certamente, não dirá Cristo no dia do Juízo: «porque não foste nem frio nem quente...»

Dostoiévsky, o profeta, o visionário, fez dizer a um dos Karamazovs [ele que resumia certos trechos fundamentais da nossa cidade contemporânea, — é o juiz Kirillovich a falar a toda a Rússia —, em estado microscópico]:

— «Se expulsassem Deus da Terra, debaixo da Terra o encontraria eu...»

No entanto, as camadas superiores movem hoje na «Santa Rússia» uma guerra implacável contra Deus. Não é o vulgar ateísmo europeu. A alma russa é incapaz dessa mediocridade. É, sim, antiteísmo. Mas «ser anti — Vergílio Ferreira escreveu-o na «Aperição» — é correr ainda o risco de ser pró.»

Na previsão desta luta, Dostoiévsky profetizou: «o povo é que salvará a Rússia». Eis a luta da Rússia! Eis a expectativa da Cristandade!

Este testemunho que hoje publicamos de Dr.^a Irene Posnoff, directora do Foyer Oriental Chrétien Pro Rússia, de Bruxelas, não será uma novidade total, mas é um documento cheio de esperança a mostrá-nos o martírio por que está passando a heróica alma russa.

As perseguições e os esforços da propaganda anti-religiosa não terão destruído

a alma russa? Não se tem ensinado aos novos a referir tudo à matéria? A viver como se Deus não existisse?

Eis as perguntas que fazia a mim próprio indo pela primeira vez visitar os prisioneiros russos, que os alemães tinham trazido para trabalhar nas minas belgas, durante a guerra.

Era no hospital, onde algumas dezenas estavam internados, que melhor se poderia tomar contacto com eles. Não foi preciso muito tempo para me dar conta de que o materialismo não tinha exercido neles grande acção.

O primeiro doente de que me aproximei não aceitou o pacote de cigarros que eu lhe oferecia.

— Como estou perto da porta, recebo mais que os outros, — disse-me. Leve antes as suas lembranças ao fundo da sala.

E com efeito, ao fundo da sala os cigarros foram recebidos com grande contentamento. Mas minutos depois já me explicavam que os presentes

Continua na pag. 4

AINDA há dias noticiámos que vai começar a funcionar no próximo ano lectivo, nesta cidade, um novo estabelecimento de ensino para o curso liceal, com o nome de «Externato de S. Tomás de Aquino». É uma obra diocesana, da iniciativa do nosso Venerando Prelado, cujo alcance ninguém ousará pôr em dúvida. Os problemas do ensino são, na verdade, cada vez mais complexos e urgentes, e importa, por isso, que todos nos demos as mãos — Família, Estado e Igreja — para procurar-lhes as condignas soluções em ordem ao futuro das gerações que sobem para a vida.

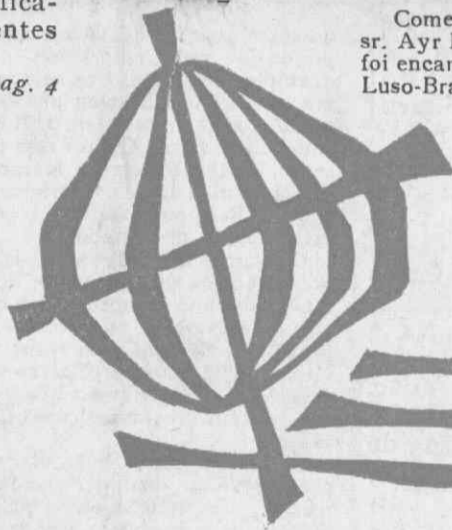
Temos hoje mais uma grata notícia a dar aos nossos leitores. A Diocese de Aveiro acaba de adquirir a propriedade do alvará do «Externato de S. João de Brito», que desde há anos tem funcionado na Murtoza sob a direcção do sr. Padre Alberto Tavares de Sousa. Este estabelecimento vai pois prosseguir na sua benéfica missão, com um corpo directivo e docente à altura de satisfazer às exigências da pedagogia e da instrução e formação absolutamente seguros dos alunos que venham a frequentá-lo.

Para director do Externato de Aveiro foi escolhido, conforme já informámos, o sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia. O novo director do Externato da Murtoza será, por nomeação do Ex.^{mo} Prelado da Diocese, o sr. Padre Manuel António Vaz Pinto, que nos últimos anos já se tem dedicado aos problemas da juventude estudantil nesta cidade.

Sabemos também que o Senhor Bispo acaba de nomear uma comissão diocesana para estudo e orientação de todos os assuntos que se relacionem com a instrução e formação dos alunos.

Vivamente nos regozijamos com o facto, prova evidente de que a Diocese procura encarar com seriedade os problemas que se lhe apresentam, seja em que campo for.

Externato de S. João de Brito



O MUNDO em 3 LINHAS

Clareza

Os católicos não podem votar em candidatos apoiados pelos comunistas, advertiu, há dias, o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Na reunião trimestral da Confederação Católica Brasileira, Sua Eminência e o Padre Alvaro Negromonte fizeram sérias advertências aos católicos, no sentido de não votarem em candidatos que sejam apoiados pelos comunistas, nas próximas eleições brasileiras, a 3 de Outubro.

Disse o Padre Negromonte, apoiado pelo Cardeal-Arcebispo D. Jaime Câmara, que «é cedo ainda para escolher os novos candidatos, mas já é tempo de separar aqueles que não devem receber os votos dos católicos».

Prosseguindo, o Padre Negromonte afirmou: «Os católicos não podem votar em maus candidatos, sob pena de

cometerem pecado. E que é um mau candidato? É aquele que é incapaz, desonesto ou, ainda, que nada faz pelo bem do povo. Sobretudo para o católico o mau candidato é o anti-católico, o que atenta contra a liberdade de ensino — o comunista. Quando o sr. Luís Carlos Prestes — chefe dos comunistas no Brasil — aparece ao lado de um dos candidatos e o aponta como seu, está a trabalhar pelos comunistas e pelo interesse dos comunistas. É necessário, pois, que os católicos tenham a máxima cautela e cuidado».

Ouçam quantos...

As Constituições do I Sínodo Romano, promulgadas no dia 28 de Junho ordenam aos católicos, no Art.º 663.º, que tomem uma parte activa na vida política, «conforme as suas possibilidades e sob a sua responsabilidade, a fim de cooperarem no bem-estar material e espiritual da Pátria, cumprindo deste modo um dever de solidariedade humana e cristã». Esta participação é nomeadamente necessária

Continua na página 7

Colóquio da Juventude

ANO XXX — N.º 1510

Aveiro, 6 8 1960

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO